

Jornal Bahia Hoje  
 Data 20.01.95  
 Caderno 4 Página 3  
 Seção \_\_\_\_\_  
 Assunto Bairro

## Fiscais tiram acarajé da Dinha de circulação

Os aficionados do acarajé da Dinha, no Rio Vermelho, podem ficar sem o complemento diário da comida: o refrigerante ou a cerveja. Tudo porque preposos da Prefeitura Municipal do Salvador, alegando irregularidade na documentação, resolveram retirar da área a comerciante Nerialda Pitanda de Assis, desquitada, dois filhos, vendedora de refrigerantes há dez anos naquele local.

De acordo com Nerialda, os fiscais, sem qualquer justificativa, retiraram o isopor onde estavam as bebidas, alegando que ela era uma ambulante e o Alvará que possuía era para comerciantes fixos. Sem entender o que estavam alegando, ela foi retirada do local. "Uma funcionária da prefeitura esteve comigo e me propôs ir para Itaquã, para um mercado que ainda vão construir. Fiquei boquiaberta, pois dei a entender que ela estava querendo me subornar e eu ficar calada", frisou Nerialda.

Ontem ela esteve na Prefeitura, mais precisamente na Sesp, quando novamente foi informada que seu Alvará de nada servia e muito menos a conta de luz que ela paga mensalmente. "Tenho a impressão de que tudo não passa de pressão dos comerciantes da área e sabem que sou sobrinha de Dinha, uma das vendedoras de acarajé mais antigas da Bahia" - finalizou Nerialda, que espera alguma decisão justa por parte das autoridades ligadas à Sesp ou diretamente da prefeita do Salvador.

# Povo recebe o novo Rio Vermelho

Dez dias depois de ter apresentado a cidade, entregando à população a nova Praça da Baixa do Bonfim inteiramente restaurada e revitalizada, a Prefeitura inaugura hoje às 18 horas, no Rio Vermelho, a Praça de Santana, totalmente reconstruída. As obras de recuperação dotaram a praça de jardins e calçadão com bancos de madeira, estacionamento e arborização, além de nova e moderna iluminação.

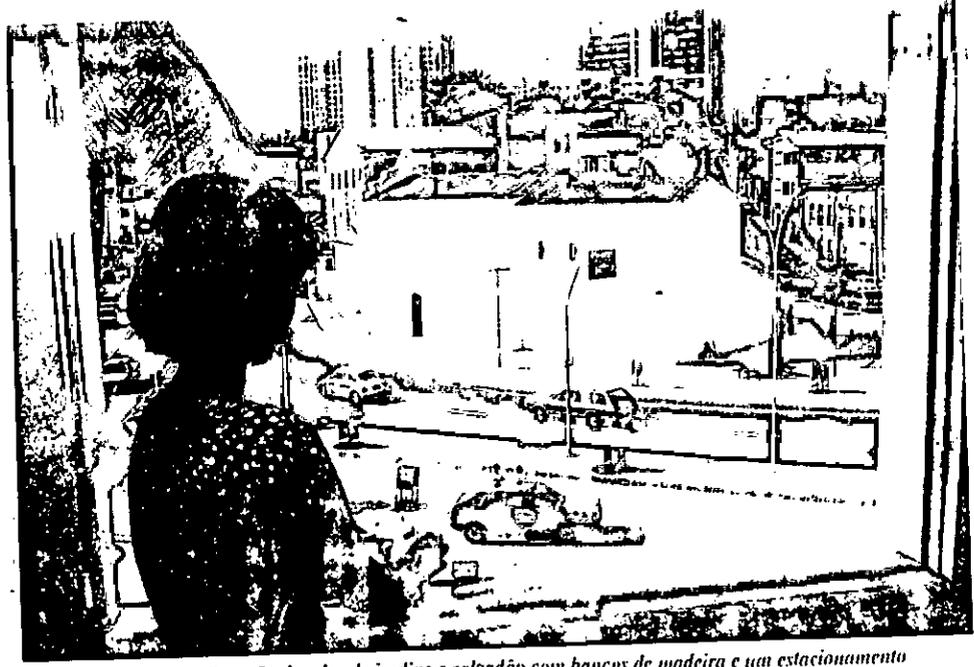
Perdido da nova praça, a prefeita Lúdice da Mata inaugura também a quadra de esportes da Rua da Paciência, igualmente recuperada e inteiramente cercada de novos alambrados. Atendendo a uma antiga reivindicação da comunidade do Rio Vermelho, a Prefeitura ampliou o

local, incorporando a ele um terreno baldio que existia atrás da Igreja de Santana e que foi desapropriado pelo município em agosto do ano passado. A intervenção da Prefeitura mudou o sistema viário no local. Os veículos circulam agora por uma pista construída por trás da igreja, ligando a Rua João Gama à Avenida Oceânica. A histórica Igreja de Santana se destaca no centro da área.

As obras envolveram também a reforma completa da *Casa do Peixe*, onde atualmente se depositam as oferendas que são levadas a terra, durante a sua festa, no dia 2 de fevereiro. No local, também utilizada pelos pescadores para a comercialização de peixes e mariscos, a Prefeitura construiu seis boias para a venda de

pescados e uma câmara frigorífica. As obras custaram cerca de R\$ 140 mil e envolveram, além do Centro do Planejamento Municipal, as secretarias do Meio Ambiente, Transportes Urbanos e Serviços Públicos.

A intervenção da Prefeitura no Largo de Santana reforça a vocação turística do bairro, onde se concentram muitos bares, galerias de arte, botéis, pontos de casas de espetáculo, local dos pontos turísticos e atrações de pesca do que irá a ser a cidade do Salvador, o Rio Vermelho tem sido sempre, ao longo dos anos, um espaço de atração especial. As festas à Nossa Senhora de Santana atraem pessoas de outros pontos da cidade desde a segunda metade do século passado.



As obras de recuperação estão dotadas de jardins e calçadão com bancos de madeira e um estacionamento